

PROCEDIMENTOS PARA AS ANÁLISES DA QUALIDADE DOS COMBUSTÍVEIS

3. Análise de campo no óleo diesel B: massa específica a 20°C

3.1 – Materiais utilizados:

- proveta de 1L (um litro), limpa e seca;
- densímetros de vidro escala 0,800g/mL a 0,850g/mL e 0,850g/mL a 0,900g/mL;
- termômetro de imersão total, tipo "I" aprovado pelo Inmetro;
- tabela de correção das densidades e dos volumes para os derivados de petróleo (consta da Resolução CNP nº 6, de 25 de junho de 1970).

3.2 – Procedimento:

- lavar a proveta com parte da amostra, descartar e encher novamente com a amostra;
- introduzir o termômetro na amostra;
- imersão do densímetro limpo e seco de forma que flutue livremente sem tocar o fundo e as paredes da proveta;
- aguardar alguns minutos para que se estabeleça a estabilidade térmica do conjunto e a posição de equilíbrio do densímetro;
- proceder às leituras do densímetro e da temperatura da amostra e anotar.

3.3 – Cálculo e Resultado: com auxílio da tabela mencionada no item 3.1, letra "d", e de acordo com a temperatura da amostra corrigir o valor encontrado para a massa específica a 20 °C.

3.4 – Especificações:

Massa específica a 20 °C do óleo diesel S500: 815 a 865 kg/m³.

Massa específica a 20 °C do óleo diesel S10: 815 a 853 kg/m³.

Procedimentos:



↑ Encher a proveta de 1 litro com a amostra. Mergulhar o densímetro limpo e seco, de modo que flutue livremente, sem tocar o fundo ou as paredes da proveta.



↑ Introduzir o termômetro na proveta, tendo o cuidado de manter a coluna de líquido termométrico totalmente imersa. Uma vez estabilizada a temperatura, efetuar a leitura e anotar.



↑ Fazer a leitura do densímetro no plano da superfície do líquido. Em seguida, corrigir a massa específica para 20 °C, consultando a tabela de correção mencionada no item 3.1, letra "d".

4. Análises de campo na gasolina C, no etanol hidratado combustível (EHC) e no óleo diesel B: aspecto e cor

4.1 – Materiais utilizados: proveta de 1L (um litro), limpa e seca.

4.2 – Procedimento:

- a) lavar a proveta com parte da amostra, descartar e encher novamente com a amostra;
- b) fazer a verificação visual do aspecto quanto à coloração e à presença de impurezas.

4.3 – Resultados:

- a) expressar os resultados de aspecto observados da seguinte forma:

- I – Límpido e isento de impurezas;
- II – Límpido e com impureza;
- III – Turvo e isento de impurezas, ou
- IV – Turvo e com impurezas.

- b) expressar a cor visual.

4.4 – Especificações:

Cor da gasolina C: não pode ser azul.

Cor do EHC: não pode ser azul nem laranja.

Cor do óleo diesel S500: vermelha.

Cor do óleo diesel S10: usualmente de incolor a amarelada, podendo apresentar-se ligeiramente alterada para as tonalidades marrom e alaranjada.

Aspecto da gasolina C, do EHC e do óleo diesel: límpido e isento de impurezas.

Fonte: Cartilha do Posto Revendedor de Combustíveis – 6ª Edição

Disponível no endereço: <http://www.anp.gov.br> ou no Site da Setta na Área do Revendedor –

Sessão: Cartilha do Posto Revendedor.



setta
Combustíveis